

Segundo Trimestre de 2025

Violência Interpessoal e Autoprovocada no Distrito Federal

Perfil epidemiológico da morbidade nos casos de notificações de violência

Os dados apresentados neste relatório referem-se a notificações de casos de violência interpessoal e autoprovocada, com data de notificação entre 1º de abril a 30 de junho de 2025, em pessoas residentes no Distrito Federal. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) utilizando-se Tabwin, em 03/07/2025, as variáveis extraídas foram: faixa etária, sexo e tipo de violência.

No período de 1º de abril a 30 de junho de 2025 (2º trimestre) foram notificados no Sinan/DF um total de 2.837 casos de violência interpessoal e autoprovocada, conforme demonstrado na Tabela 1. A taxa de notificação (TN) por violência no 2º trimestre de 2025 foi de 87,6 notificações por 100.000 habitantes no Distrito Federal.

A idade dos casos foi classificada em ciclos de vida segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS: crianças (0 a 9 anos), adolescentes (10 a 19 anos), jovens (20 a 24 anos), pessoas adultas (25 a 59 anos) e pessoas idosas (60 e mais anos). A maior proporção de notificações ocorreu no ciclo de vida das pessoas adultas, com 51,2% dos casos. Enquanto a maior taxa de notificação foi no grupo de jovens, 112,4 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 1.

Tabela 1 – Frequência de notificações e taxa de notificação por **violência interpessoal e autoprovoçada**, segundo ciclo de vida, no Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=2.837).

Ciclo de vida	Notificações n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 habitantes
Crianças (0 a 9 anos)	298 (10,5)	45,4
Adolescentes (10 a 19 anos)	589 (20,8)	87,9
Jovens (20 a 24 anos)	411 (14,5)	112,4
Pessoas adultas (25 a 59 anos)	1.453 (51,2)	104,8
Pessoas idosas (60 e mais anos de idade)	86 (3,0)	53,5
Total	2.837 (100,0)	87,6

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

A distribuição das notificações por sexo está descrita na Tabela 2. A maior proporção de notificações de violência foi no sexo feminino, de 70,8%, bem como a maior taxa de notificação, 118,9 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 2 – Frequência de notificações e taxa de notificação por **violência interpessoal e autoprovoçada**, segundo sexo, no Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=2.837).

Sexo	Notificações n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Masculino	827 (29,2)	53,4
Feminino	2.010 (70,8)	118,9
Total	2.837 (100,0)	87,6

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

Quanto aos tipos de violência interpessoal e autoprovoçada, n= 1.092 notificações foram do tipo física, n= 387 de violência psicológica/moral, n= 366 de violência sexual, e n=827 de tentativa de suicídio. O campo tipo de violência admite múltiplas marcações. As demais tipologias não foram discriminadas.

A **violência física** foi notificada 1.092 vezes, a maior frequência ocorreu nas pessoas adultas do sexo feminino, 44,2% a maior taxa de notificação ocorreu nas pessoas adultas com 87,0 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 3.

Tabela 3 – Frequência de notificações por **violência física** segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=1.092).

Ciclo de vida	Masculino		Feminino		Total	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	35 (3,2)	11,2	41 (3,8)	12,0	76 (7,0)	22,2
Adolescentes	68 (6,2)	21,2	123 (11,3)	35,2	191 (17,5)	54,6
Jovens	35 (3,2)	20,0	112 (10,3)	58,7	147 (13,5)	77,0
Pessoas adultas	147 (13,5)	22,2	483 (44,2)	66,7	630 (57,7)	87,0
Pessoas idosas	24 (2,2)	31,2	20 (2,2)	28,6	48 (4,4)	57,2
Total	309 (28,3)	20,0	783 (71,7)	46,3	1.092 (100)	64,6

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

Para o tipo de violência psicológica/moral, o total no período foi de 387 notificações, a maior frequência ocorreu nas pessoas adultas do sexo feminino, 46,8% sendo a maior taxa de notificação por ciclo de vida das pessoas adultas com 26,9 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 4.

Tabela 4 – Frequência de notificações por **violência psicológica/moral** segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=387).

Ciclo de vida	Masculino		Feminino		Total	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	23 (5,9)	7,3	41 (10,6)	12,0	64 (16,5)	18,7
Adolescentes	24 (6,2)	7,5	59 (15,2)	16,9	83 (21,4)	23,7
Jovens	2 (0,5)	1,1	25 (6,5)	13,1	27 (7,0)	14,1
Pessoas adultas	14 (3,6)	2,1	181 (46,8)	25,0	195 (50,4)	26,9
Pessoas idosas	2 (0,5)	2,6	16 (4,1)	19,1	18 (4,7)	21,5
Total	65 (16,8)	4,2	322 (83,2)	19,0	387 (100)	22,9

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

A violência sexual foi notificada 366 vezes, sendo que a maior frequência ocorreu nas adolescentes do sexo feminino, 29,8% sendo a maior taxa de notificação por ciclo de vida nos adolescentes com 34,0 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 5.

Tabela 5 – Frequência de notificações por **violência sexual** segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=366).

Ciclo de vida	Masculino		Feminino		Total	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	28 (7,7)	8,9	71 (19,4)	20,7	99 (27,0)	28,9
Adolescentes	10 (2,7)	3,1	109 (29,8)	31,2	119 (32,5)	34,0
Jovens	4 (1,1)	2,3	31 (8,5)	16,2	35 (9,6)	18,3
Pessoas adultas	7 (1,9)	1,1	99 (27,0)	13,7	106 (29,0)	14,6
Pessoas idosas	1 (0,3)	1,3	6 (1,6)	7,2	7 (1,9)	8,3
Total	50 (13,7)	3,2	316 (86,3)	18,7	366 (100)	21,6

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

Foram 827 notificações de tentativa de suicídio, a maior frequência ocorreu nas pessoas adultas do sexo feminino, 40,1% sendo a maior taxa de notificação por ciclo de vida no grupo de jovens com 83,3 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 6.

Tabela 6 – Frequência de notificações por tentativa de suicídio segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=827).

Ciclo de vida	Masculino		Feminino		Total	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	3 (0,4)	1,0	1 (0,1)	0,3	4 (0,5)	1,2
Adolescentes	48 (5,8)	15,0	119 (14,4)	34,0	167 (20,2)	47,8
Jovens	51 (6,2)	29,2	108 (13,1)	56,6	159 (19,2)	83,3
Pessoas adultas	154 (18,6)	23,2	332 (40,1)	45,9	486 (58,8)	67,1
Pessoas idosas	5 (0,6)	6,5	6 (0,7)	7,2	11 (1,3)	13,1
Total	261 (31,6)	16,9	566 (68,4)	33,5	827 (100)	48,9

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

Perfil epidemiológico da mortalidade por violência

Os dados apresentados neste relatório referem-se aos óbitos por violência, com data de ocorrência entre 1º de abril a 30 de junho de 2025, em pessoas residentes no Distrito Federal. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (Sim) utilizando-se Tabwin, em 03/07/2025, as variáveis extraídas foram: faixa etária, sexo e tipo de óbito por violência.

No período de 1º de abril a 30 de junho de 2025 (2º trimestre) foi notificado no Sim/DF 88 casos de óbitos por violência sendo 44,3% por suicídio e 55,7% por agressão ocorridos no Distrito Federal. A taxa de mortalidade por violência (TM) no 2º trimestre de 2025 foi de 2,7 óbitos por 100.000 habitantes no Distrito Federal, Tabela 7.

Tabela 7 – Frequência de **óbitos por violência** segundo ciclo de vida e tipo de violência. Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=88).

Ciclo de vida	Suicídio		Homicídio		Total	
	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.
Crianças	0 (0,0)	0	1 (1,1)	0	1 (1,1)	0
Adolescentes	2 (2,3)	0,1	0 (0,0)	0	2 (2,3)	0,1
Jovens	2 (2,3)	0,1	5 (5,7)	0,2	7 (8,0)	0,2
Pessoas adultas	31 (35,2)	1,0	40 (45,5)	1,2	71 (80,7)	2,2
Pessoas idosas	4 (4,5)	0,1	3 (3,4)	0,1	7 (8,0)	0,2
Total	39 (44,3)	1,2	49 (55,7)	1,5	88 (100,0)	2,7

Fonte: Sim-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.
 Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

No período não há registro de óbito por suicídio entre crianças e óbito por homicídio em adolescentes, Tabela 7.

Houve predomínio de óbito por suicídio em indivíduos do ciclo de vida das pessoas adultas (35,2%) e do sexo masculino (35,2%), Tabelas 7 e 8.

Houve predomínio de óbito por homicídio em indivíduos do ciclo de vida das pessoas adultas (45,5%) e do sexo masculino (46,6%), Tabelas 7 e 8.

Tabela 8 – Frequência de **óbitos por violência** segundo sexo e tipo de violência. Distrito Federal, 2º trimestre 2025 (N=88).

Sexo	Suicídio		Homicídio		Total	
	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.
Masculino	31 (35,2)	1,0	41 (46,6)	1,3	72 (81,8)	2,2
Feminino	8 (9,1)	0,2	8 (9,1)	0,2	16 (18,2)	0,5
Total	39 (44,3)	1,2	49 (55,7)	1,5	88 (100,0)	2,7

Fonte: Sim-SES/DF Dados parciais de 03/07/2025. Elaboração NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF.
 Fonte população do DF: IPEDF / Codeplan, ano 2022.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta – Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Mélquia da Cunha Lima – Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Livia Barra Lonthfranc – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Paula Rebeca Souza Oliveira e Silva – Técnica de enfermagem - Área técnica de vigilância das violências

Residente:

João Vitor Lima Pereira – Enfermeiro - Programa de residência de Vigilância em Saúde UnB/HUB

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D - Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.gov.br